FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Saberes teóricos para formação continuada.

Autor(res)

Cilene Maria Lima Antunes Maciel
Helena De Fátima Fernande Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

A docência contemporânea enfrenta profundas transformações, como mudanças nas políticas educacionais, diversidade cultural, uso de tecnologias digitais e valorização de metodologias ativas, exigindo professores capazes de formar sujeitos críticos e participativos. Nesse contexto, a formação continuada deixa de ser apenas recomendação, tornando-se condição essencial para a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de competências necessárias à prática docente. O estudo discute a importância da formação continuada com base nos saberes docentes de Tardif, nas competências propostas por Perrenoud e na reflexão sobre identidade e profissionalidade de Nóvoa.

Objetivo

Geral:
Discutir a relevância da formação continuada na docência.

- Analisar os diferentes tipos de saberes docentes apontados por Maurice Tardif.
- Refletir sobre as competências necessárias ao professor segundo Philippe Perrenoud e suas implicações para a prática pedagógica.
- Examinar a contribuição de António Nóvoa para a construção da identidade docente.

Material e Métodos

Trata-se de pesquisa bibliográfica, baseada nas obras de referência sobre formação e prática docente. Foram analisados textos de Nóvoa (Profissão Professor, 1995), Tardif (Saberes docentes e formação profissional, 2002) e Perrenoud (Dez novas competências para ensinar, 2000). O estudo concentrou-se na identificação das principais ideias sobre saberes docentes, competências e identidade profissional, articulando os conceitos para compreender a importância da formação continuada ao longo da carreira. Essa abordagem possibilitou integrar teoria e prática, destacando como os professores podem se tornar sujeitos ativos de sua própria aprendizagem.

Resultados e Discussão

As obras analisadas evidenciam que a formação continuada não se limita à atualização de conteúdos, mas deve ser entendida como desenvolvimento integral do professor, articulando teoria, prática e reflexão. Nóvoa (1995) ressalta que a identidade docente é continuamente construída, refletindo a interação entre experiência, contexto

escolar e reflexão crítica. Tardif (2002) destaca a pluralidade dos saberes docentes, disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais, sendo os últimos fundamentais para enfrentar os desafios reais da prática escolar. Perrenoud (2000) enfatiza que o desenvolvimento de competências é central, permitindo que o professor mobilize conhecimentos, habilidades e atitudes diante de situações complexas e diversas.

O estudo indica que a formação continuada é mais eficaz quando valoriza a experiência do professor, promove reflexão sobre a prática e cria espaços de diálogo coletivo. Dessa forma, transforma-se em um instrumento de empoderamento profissional, permitindo ao docente assumir protagonismo em sua trajetória, melhorar sua prática pedagógica e contribuir para uma educação de maior qualidade. A articulação entre saberes, competências e identidade fortalece a prática docente e favorece a construção de estratégias pedagógicas mais críticas, reflexivas e contextualizadas.

Conclusão

A formação continuada é fundamental para consolidar a prática docente, integrar saberes e competências e fortalecer a identidade profissional. Ao assumir responsabilidade por sua própria aprendizagem, o professor se torna um sujeito ativo, capaz de inovar, refletir e contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação.

Referências

NÓVOA, António. Profissão professor: identidade e profissionalidade. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.